

Livros para Conhecer o Brasil

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Ministro de Estado Embaixador Celso Amorim

Secretário-Geral Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



Presidente Embaixador Jeronimo Moscardo

*Instituto de Pesquisa de
Relações Internacionais* Embaixador Carlos Henrique Cardim



Livros para Conhecer o Brasil

Fundação Alexandre de Gusmão
Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

Brasília, 2007



Direitos de publicação reservados à

Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3411 6033/6034/6847/6028
Fax: (61) 3411 9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: publicacoes@funag.gov.br

Capa

ALDEMIR MARTINS - PAISAGEM COM MANCHAS
16 x 35 CM - AST - Ass. CIE E DAT. 1981

Equipe Técnica

Coordenação:

ELIANE MIRANDA PAIVA

Assistente de Coordenação e Produção:

ARAPUÃ DE SOUZA BRITO

Programação Visual e Diagramação:

PAULO PEDERSOLLI

Impresso no Brasil 2007

Livros para conhecer o Brasil - Brasília: IPRI: FUNAG, 2006.

96 p.; 22,5cm

ISBN 85-7631-065-1

1. História do Brasil. 2. Brasil - História. 3. Brasil – História Geral.
I. Fundação Alexandre de Gusmão. II. Instituto de Pesquisa de Relações
Internacionais.

CDU: 981

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme Decreto nº 1.825 de 20.12.1907

Sumário

Apresentação	13
<i>1 - História do Brasil 1500- 1627</i>	
Frei Vicente do Salvador	15
<i>2 - Cultura e Opulência do Brasil</i>	
André João Antonil	16
<i>3 - História Geral do Brasil</i>	
Francisco Adolfo de Varnhagen	17
<i>4 - História do Brasil</i>	
Henrique Handelmann	18
<i>5 - A Ilusão Americana</i>	
Eduardo Prado	19
<i>6 - Um Estadista do Império</i>	
Joaquim Nabuco	20
<i>7 - Os Sertões - Campanha de Canudos</i>	
Euclides da Cunha	22
<i>8 - A América Latina. Males de origem</i>	
Manoel Bonfim	23
<i>9 - Capítulos de História Colonial (1500-1800)</i>	
Capistrano de Abreu	24
<i>10 - A Organização Nacional</i>	
Alberto Torres	26
<i>11 - Populações Meridionais do Brasil</i>	
Oliveira Viana	27

<i>12 - O Ocaso do Império</i> Oliveira Viana	29
<i>13 - O Brasil Nação: Realidade da Soberania Brasileira</i> Manoel Bonfim	30
<i>14 - Casa – Grande & Senzala – formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal</i> Gilberto Freyre	32
<i>15 - Raízes do Brasil</i> Sérgio Buarque de Holanda	34
<i>16 - História Econômica do Brasil 1500-1820</i> Roberto Simonsen	36
<i>17 - Formação do Brasil Contemporâneo – Colônia</i> Caio Prado Jr.	38
<i>18 - Antologia do Folclore Brasileiro Volumes I e II</i> Luís da Câmara Cascudo	39
<i>19 - A Cultura Brasileira – Introdução ao estudo da cultura no Brasil</i> Fernando de Azevedo	40
<i>20 - Rio Branco (O Barão do Rio Branco) biografia pessoal e história política</i> Álvaro Lins	41
<i>21 - Geografia da Fome – o dilema brasileiro: pão ou aço</i> Josué de Castro	43
<i>22 - Os Parceiros do Rio Bonito – estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida</i> Antônio Cândido	44
<i>23 - Coronelismo, Enxada e Voto – O município e o regime representativo no Brasil</i> Victor Nunes Leal	45

<i>24 - Bandeirantes e Pioneiros – Paralelo entre duas culturas</i>	
Vianna Moog	47
<i>25 - Tristes Trópicos</i>	
C. Lévi-Strauss	48
<i>26 - Os Holandeses no Brasil 1624-1654</i>	
C. R. Boxer	50
<i>27 - Os Donos do Poder - formação do patronato político brasileiro</i>	
Raymundo Faoro	51
<i>28 - Introdução Ao Cinema Brasileiro</i>	
Alex Viany	53
<i>29 - Formação Econômica do Brasil</i>	
Celso Furtado	54
<i>30 - Formação da Literatura Brasileira (momentos decisivos)</i>	
<i>1º volume(1750-1836) - 2º volume (1836-1880)</i>	
Antônio Cândido	55
<i>31 - A Amazônia e a Cobiça Internacional</i>	
Artur César Ferreira Reis	57
<i>32 - Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro – ensaios sobre economia brasileira</i>	
Maria da Conceição Tavares	59
<i>33 - A Idade de Ouro no Brasil – Dores do crescimento de uma sociedade colonial</i>	
Charles R. Boxer	61
<i>34 - Quatro Séculos de Latifúndio</i>	
Alberto Passos Guimarães	63
<i>35 - A Integração do Negro na Sociedade de Classes</i>	
Florestan Fernandes	65
<i>36 - História do Positivismo no Brasil</i>	
Ivan Lins	66

<i>37 - Geopolítica do Brasil</i>	
Golbery do Couto e Silva	67
<i>38 - Brasil de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930- 1964)</i>	
Thomas E. Skidmore	69
<i>39 - Pedagogia do Oprimido</i>	
Paulo Freire	71
<i>40 - Dependência e Desenvolvimento na América Latina – ensaio de interpretação sociológica</i>	
Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto	72
<i>41 - Cinema: Trajetória no Subdesenvolvimento</i>	
Paulo Emílio Sales Gomes	74
<i>42 - Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974) pontos de partida para uma revisão histórica</i>	
Carlos Guilherme Mota	75
<i>43 - Desenvolvimento Político</i>	
Hélio Jaguaribe	76
<i>44 - O Escravismo Colonial</i>	
Jacob Gorender	78
<i>45 - Carnavais, Malandros e Heróis – para uma sociologia do dilema brasileiro</i>	
Roberto DaMatta	80
<i>46 - Quinze Anos de Política Econômica</i>	
Carlos Lessa	81
<i>47 - O Negócio do Brasil - Portugal, os Países Baixos e o Nordeste 1641-1669</i>	
Evaldo Cabral de Mello	83
<i>48 - Combate nas Trevas – A Esquerda Brasileira: das ilusões à luta armada</i>	
Jacob Gorender	84

<i>49 - De Castelo a Tancredo 1964 -1985</i>	
Thomas Skidmore	87
<i>50 - O Povo Brasileiro – a formação e o sentido do Brasil</i>	
Darcy Ribeiro	89
<i>51 - A Construção da Ordem - a elite política imperial</i>	
<i>Teatro de sombras - a política imperial</i>	
José Murilo de Carvalho	91
<i>52 - O ex-Leviatã brasileiro: do voto disperso ao clientelismo concentrado</i>	
Wanderley Guilherme dos Santos	93



Apresentação



Apresentação

Capistrano de Abreu dizia que para se ter uma inteligente visão geral do Brasil era necessário primeiro ler uma série de “monografias conscienciosas”. O notável historiador indicava, assim, que para o entendimento do processo político, social e econômico brasileiro não havia uma única obra completa ou autor totalmente abrangente. Seria necessário a leitura de um conjunto de obras, algumas já consideradas clássicas, que fornecem lúcidos enfoques setoriais, e contribuem para que cada um selecione dados, valorize perspectivas, e vá, dessa forma, construindo sua interpretação do Brasil.

Dessa forma, a Fundação Alexandre de Gusmão apresenta publicação de volume intitulado “Livros para Conhecer o Brasil”. Trata-se de primeiro título sobre o assunto e apresenta listagem de obras relevantes para o conhecimento aprofundado do Brasil. Obviamente, a presente relação incompleta, razão pela qual haverá publicação de outras listas em futuro breve.



1 - História do Brasil 1500 - 1627

Frei Vicente do Salvador

Ilustração Sérgio Toledo e Klaus Novais



“A primeira História do Brasil escrita por um brasileiro, Frei Vicente do Salvador, nascido na Bahia, data do início do século XVII, mas só foi publicada em fins do século XIX. ... Que motivos fizeram o livro de Frei Vicente do Salvador esperar tanto tempo para ser publicado? As pesquisas e a leitura da obra, principalmente, mostram que pesaram não só o fato de o autor ser brasileiro, como também porque narrava a história de sua terra do ponto de vista inteiramente brasileiro, com inúmeras críticas à

metrópole portuguesa e à sua administração”.

Sumário

Livro Primeiro
Do Descobrimento do Brasil

Livro Segundo
Da História do Brasil no tempo do seu descobrimento

Livro Terceiro
Da História do Brasil do tempo que o governou Tomé De Sousa até a vinda de Manuel Teles Barreto

Livro Quarto
Da História do Brasil do tempo que o governou Manuel Teles Barreto até a vinda do Governador Gaspar De Sousa

Livro Quinto
Da História do Brasil do tempo que o governou Gaspar de Sousa até a vinda do Governador Diogo Luís de Oliveira

1ª Edição: 1627
Edição Atual: Ed. Itatiaia, 1982

2 - Cultura e Opulência do Brasil

André João Antonil

“A obra de André João Antonil, aliás, João Antonio Andreoni, foi publicada pela primeira vez em Lisboa, no ano de 1711. Vedada sua circulação pelo governo d’El-Rei D. João V, tornou-se raríssima, até ser impressa novamente, em 1837, no Rio de Janeiro. É sem dúvida o mais completo depoimento que se conhece sobre a vida econômica do Brasil no tempo colonial e, por isso indispensável aos historiadores. ... Conquanto escrito e publicado no século XVIII, as condições que descreve aplicam-se quase geralmente à era seiscentista, sobretudo onde se refere à lavoura de açúcar e tabaco e à criação”.

(Alice Canabrava e Rubens Borba de Moraes)

Sumário

Aos senhores de engenho e lavradores do açúcar e do tabaco e aos que se ocupam em tirar ouro das minas do Estado do Brasil

Primeira Parte

“Na lavra do açúcar Engenho real moente e corrente”

Segunda Parte

“Na lavra do tabaco”

Terceira Parte

“Pelas minas de ouro”

Quarta Parte

“Pela abundância do gado e courama e outros contratos reais que se rematam nesta conquista”

1ª Edição: 1711

Edição Atual: 3ª, Ed. Itatiaia/Edusp, 1982

3 - História Geral do Brasil

Francisco Adolfo de Varnhagen



“Varnhagen impõe-se em lugar de relevo... sobretudo por sua *História Geral*, que criou uma forma e um modelo de colocação da trajetória nacional. Depois de Vicente do Salvador no século XVII, Rocha Pita no XVIII, e Robert Southey no início do XIX, Varnhagen é o primeiro a tentar obra sistemática, com pretensão de síntese. ... Varnhagen tem um domínio de fontes até aí não conhecido. ... Tinha capacidade de trabalho e visão de conjunto, embora carecesse de uma teoria que lhe enriquecesse a capacidade de intérprete”.

(Francisco Iglésias)

Sumário

Tomo Primeiro

Secção I – Descrição Geral do Brasil

Tomo Segundo

Secção XXIII – O Brasil em 1584 - Misericórdias. Literatura Contemporânea

Tomo Terceiro

Secção XXXI – Revolução de Pernambuco até a Primeira Acção dos Guararapes

Tomo Quarto

Secção XL – Desde as Pazes de Utrecht até o Armistício de Paris em 1737

Tomo Quinto

Secção XLVIII – Regência do Príncipe D. João em Lisboa

1ª Edição: 1854

Edição Atual: 7ª, Ed. Melhoramentos, 1962

4 - História do Brasil

Henrique Handelmann



“No período considerado aqui (1838-1931) aparece outro significativo estrangeiro dedicado a nossos temas. Não inglês, como Souhthey ou Armitage, mas alemão, como Martius. Trata-se de Gottfried Heinrich Handelmann, com a edição, em 1860, de uma *História do Brasil*, obra de síntese, pouco depois de Varnhagen. É interessante como um alemão, sem nunca ter vindo ao Brasil, tenha sido capaz de acumular tal massa de conhecimento... Handelmann escreveu livro abrangente, tratando da política e da administração, da sociedade e da economia... Handelmann tem lugar de reserva entre os *brazilianists*, pois é um marco na elaboração da *História do Brasil* com sentido de síntese”.

(Francisco Iglésias)

Sumário

Primeira secção – Lucta pela posse do Brasil

Segunda secção – A Colonização do Brasil

Terceira secção - A Constituição Política do Brasil

1ª Edição: 1860

Edição atual: 4ª, Ed. Edusp/Itatiaia, 1982

5 - A Ilusão Americana

Eduardo Prado



“Libelo contra as tendências norte-americanistas da República, escrito em 1893. Mostra o autor que não há razão para imitarmos os Estados Unidos, pois deles estamos separados pela índole, língua, história e tradição. Passa em revista a história das relações entre os Estados Unidos e os países da América Latina, sob o ponto de vista político, econômico e moral, ocupando-se mais longamente das relações com o Brasil a partir do Império, conclui que os fatos nada dizem sobre a existência real de uma

confraternização entre os Estados Unidos e as repúblicas latino-americanas, nem de uma influência norte-americana na civilização do continente”.

(Alice Canabrava e Rubens Borba de Morais)

Sumário

Capítulo I

Capítulo II

Capítulo III

Capítulo IV

Capítulo V

Apêndice

1ª Edição: 1893

Edição Atual: 7ª, Senado Federal, 2003

6 - *Um Estadista do Império*

Joaquim Nabuco



“*Um Estadista do Império* tem significado transcendente na bibliografia brasileira: servindo-se de amplo material do arquivo do pai, é baseado em fontes severas, autênticas e diretas, bem aproveitadas pelo biógrafo. ... Traçou perfis de protagonistas que viu, ouviu, com os quais conversou. Não fez biografia convencional, mas dá panorama completo do Segundo Reinado. ... *Um Estadista do Império* é livro apaixonado, de monarquista que escreve na República nascente. ... Mas quem escrevera em 1883 *O abolicionismo* já revelara funda compreensão do

social e da necessidade de mudanças na sociedade, tão conservadora e estreita. Com esta 5ª edição, o público tem acesso à obra máxima da historiografia nacional”.

(Francisco Iglésias)

Sumário

Livro Primeiro: Até o Ministério Paraná (1813 – 1853)
Capítulos I, II, III, IV e V

Livro Segundo: O Ministério Paraná (1853 – 1857)
Capítulos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

Livro Terceiro: Os Gabinetes Financeiros (1857–1861). A Liga (1861-1864). Primeiros Gabinetes Progressistas (1864-1865)
Capítulos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII

Livro Quarto: O Gabinete Olinda (1865-1866)
Capítulos I, II, III, IV e V

Livro Quinto: Queda dos progressistas (1866-1868). Começo da Situação Conservadora (1868-1872)
Capítulos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX

Livro Sexto: Problemas de após Guerra. Retraimento Gradual
de Nabuco (1872-1877)
Capítulos I, II e III

Livro Sétimo: Nabuco Jurisconsulto
Capítulos I, II e III

Livro Oitavo: Conclusão
Capítulos I, II e III

1ª Edição: 1896
Edição Atual: 5ª, Ed. Topbooks, 1997

7 - Os Sertões - Campanha de Canudos

Euclýdes da Cunha



“Descrição magistral da campanha de Canudos. O autor foi testemunha da última fase da campanha; a obra não tem apenas valor histórico, mas é principalmente um depoimento de alto valor sociológico, antropológico e geográfico. A primeira parte focaliza o meio geográfico; a segunda versa sobre o elemento humano; a terceira parte contém o histórico das diversas expedições enviadas contra Canudos, até sua destruição final em 1897”.

(Alice Canabrava e Rubens Borba de Moraes)

Sumário

A Terra

O Homem

A Luta – preliminares

Travessia do Cambaio

Expedição Moreira César

Quarta Expedição

Nova fase da luta

Últimos dias

Notas à 3ª edição

1ª Edição: 1902

Edição Atual: 32ª , Francisco Alves, 2002

8 - A América Latina. Males de origem

Manoel Bonfim



“ A América Latina seria o que era – um continente atrasado, turbulento, desorganizado – porque era povoada por índios, negros e mestiços incapazes de alcançar o nível da raça branca superior de seus colonizadores. Manuel Bonfim afasta essa hipótese, chegando a afirmar que a mestiçagem não significa inferioridade e pode ser inclusive fator de superioridade. Para ele, os “males de origem, como os chama, são devidos às características sociais dos países colonizadores, que se refletiram no processo de

colonização. Este foi marcado pelo “parasitismo”, conceito-chave em seu pensamento, que transpôs da biologia”.

(Antonio Cândido)

Sumário

Primeira Parte

A América Latina: Estudo de Parasitismo Social

Segunda Parte

Parasitismo e Degeneração

Terceira parte

As Nações Colonizadoras da América do Sul

Quarta Parte

Efeitos do Parasitismo Sobre as Novas Sociedades

Seção a) Efeitos gerais

Seção B) Efeitos especiais

Quinta Parte

As Novas Sociedades

1ª Edição: 1905

Edição Atual: Topbooks, 1993

9 - Capítulos de História Colonial (1500 –1800)

Capistrano de Abreu



“Se fosse o caso de eleger um grande mérito dos *Capítulos*, apenas um, diria que simplesmente deslocou o foco da história do Brasil e repensou o próprio objeto. Pois se a história do Brasil colonial era até então, desde Varnhagen, a história da colonização portuguesa, os *Capítulos* fizeram da colônia – da sociedade colonial – o protagonista da história. Sociedade múltipla e diversificada, com seus contrastes e tensões. Tem razão, portanto, Fernando Novais...ao dizer que os

Capítulos foram uma ponte entre a primeira historiografia brasileira (a do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, novecentista e monarquista) e a terceira geração, expressa em Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior, esta sim, mais analítica e livre de marcos institucionais”.

(Ronaldo Vainfas)

Sumário

I – Antecedentes indígenas

II – Fatores exóticos

III – Os descobridores

IV- Primeiros conflitos

V – Capitânicas hereditárias

VI – Capitânicas da Coroa

VII – Franceses e espanhóis

VIII – Guerras flamengas

IX – O sertão

X – Formação dos limites

XI – Três séculos depois

1ª Edição: 1907

Edição Atual: Senado Federal, 1999

10 - A Organização Nacional

Alberto Torres



“O sinal mais vivo e característico de quanto Alberto Torres escreveu é o sentido da objetividade, a denúncia da alienação, do mimetismo de formas estranhas, da importação indiscriminada de todo um arsenal ideológico elaborado alhures e sem correspondência com a realidade. Foi nessa idéia que insistiu, mostrando a necessidade de organizar o país em função de sua própria fisionomia, para evitar a desordem e outros prejuízos. Formou um pensamento, quase como autodidata, pois só frequentou um curso...Formou o pensamento sobretudo na militância, na campanha pelo

abolicionismo e pela república”.
(Francisco Iglésias)

Sumário

Secção I
A terra e a Gente do Brasil

Secção II
O Governo e a Política

Secção III
Da Revisão Constitucional

1ª Edição: 1914
Edição Atual: 3ª Ed. Nacional, Editora Universidade de Brasília,
1982

11 - Populações Meridionais do Brasil

Oliveira Viana



“Em 1920, ao completar 37 anos, Oliveira Viana lançou seu primeiro livro, *Populações Meridionais do Brasil*, ora reeditado pelo Senado Federal, obra na qual distinguiu três tipos característicos na formação do nosso país, contrariando a tradição de considerar o povo brasileiro como massa homogênea, a partir de três sociedades diferentes: a dos sertões, a das matas e a dos pampas. Tipificava ele, respectivamente, o sertanejo, o matuto e o gaúcho. ...Construtor original de uma fase nova na interpretação dos estudos brasileiros”.

Sumário

Primeira Parte: Formação Histórica

Segunda Parte: Formação Social

Terceira Parte: Formação Política

Quarta Parte: Psicologia Política

Instituições de Políticas Brasileiras

Primeira parte: Cultura e Direito

Segunda Parte: Morfologia do Estado

Terceira Parte: Culturologia do Estado

Quarta Parte: Psicologia Política

Populações Rurais do Centro-Sul e Instituições Políticas Brasileiras

Livros Para Conhecer o Brasil

Primeira Parte: Metodologia do Direito Público

Segunda parte: Tecnologia das Reformas

Terceira parte: Organização da Democracia no Brasil

1ª Edição: 1920

Edição Atual: Senado Federal, 2005

12 - O Ocaso do Império

Oliveira Viana



“Em *O Ocaso do Império*, ora reeditado pelo Senado Federal, Oliveira Viana – como bem acentua Walter Costa Porto, em sua apresentação – “discorre sobre o grande movimento em favor da descentralização e da Federação, que começou a acentuar-se depois do golpe imperial, com o afastamento do gabinete Zacarias; sobre a incompatibilidade, ao menos histórica, entre a Federação e a Monarquia; sobre a Abolição como o fator mais eficiente na generalização da idéia republicana. Insiste sobre as origens exógenas do sistema parlamentar, da eleição direta, da Federação,

do pensamento abolicionista e da própria República”.

Sumário

Primeira parte: Evolução do ideal Monárquico-Parlamentar

Segunda parte: O movimento Abolicionista e a Monarquia

Terceira parte: Gênese e Evolução do ideal Republicano

Quarta Parte: O papel do elemento militar na queda do Império

Quinta parte: A queda do Império

1ª Edição: 1925

Edição Atual: Senado Federal, 2004

13 - O Brasil Nação: Realidade da Soberania Brasileira

Manoel Bonfim



“Quem ler a obra de Manoel Bonfim, em especial este *O Brasil Nação, Realidade da Soberania Brasileira* – editado em 1931 e desde então esquecido – não somente encontrará a melhor análise do desenvolvimento (ou da falta de desenvolvimento) da nação brasileira até a década de 1920, como também descobrirá que infelizmente, a partir daí quase nada mudou. Lido hoje, o livro continua moderno: o retrato feito há mais de 60 anos por Bonfim revela a

mesma imagem do Brasil do final do século XX, com seus problemas sociais, econômicos e políticos”.

(Luiz Paulino Bonfim)

Sumário

Primeira parte: Sequências históricas

Capítulo I – Os frutos do 7 de Setembro

Capítulo II – A reação da nacionalidade

Capítulo III – O novo malogro

Capítulo IV – O definitivo Império do Brasil

Capítulo V – O acervo do Império

Segunda parte

Capítulo VI- Novo ânimo

Capítulo VII – As revoluções brasileiras

Capítulo VIII – A revolução republicana

Capítulo IX – A política brasileira – bragantina

Capítulo X - O Brasil republicano

1ª Edição: 1931

Edição Atual: 2ª, Ed. Topbooks, 1996

14 - Casa - Grande & Senzala - formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal

Gilberto Freyre

Folha Imagem



“*Casa Grande e Senzala* é o maior dos livros brasileiros e o mais brasileiro dos ensaios que escrevemos...Gilberto Freyre, de certa forma, fundou – ou pelo menos espelhou – o Brasil no plano cultural tal como Cervantes à Espanha, Camões à Lusitânia, Tolstoi à Rússia, Sartre à França. É certo que houve em nosso caso como nos outros, alguns gestos mais, uns antes – ontem, o Aleijadinho, entre poucos – outros depois – hoje, Brasília, de Oscar – mas, sem dúvida entres eles está o de Gilberto”.

(Darcy Ribeiro)

“De alguma forma Gilberto Freyre nos faz fazer as pazes com o quem somos. Valorizou o negro. Chamou a atenção para a região. Reinterpretou a raça pela cultura e até o meio físico. Mostrou, com mais força de que todos, que a mestiçagem, o hibridismo, e mesmo (mistificação à parte) a plasticidade cultural da convivência entre contrários, não são apenas uma característica, mas uma vantagem do Brasil”.

(Fernando Henrique Cardoso)

Sumário

I – Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida

II – O indígena na formação da família brasileira

III – O colonizador português: antecedentes e predisposições

IV – O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro

V – O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro (continuação)

1ª Edição: 1933

Edição Atual: 47ª, Ed. Global, 2003

15 - *Raízes do Brasil*

Sérgio Buarque de Holanda

F. Cicero/Folha Imagem



“Se se pode aplicar a expressão “obra fundadora” a alguns autores e livros do ensaísmo brasileiro no século XX, *Raízes do Brasil* estará entre eles. ...

Numa prosa concisa e despretensiosa, elegante e fluente, plástica na análise conceitual e historiográfica, nada regionalista nas conclusões e até internacional na amplitude dos temas, *Raízes do Brasil* figurou, ao lado de outros ensaios e ensaístas – entre eles as obras de Paulo Prado, Gilberto Freyre e Caio Prado Jr. , como exemplo destacado dos esforços reflexivos de toda uma geração, e , ao mesmo tempo, como texto de estilo marcadamente pessoal e diferenciado”.

Entendendo o “homem cordial” como a exacerbação de afeto – tanto para a formação de laços comunitários quanto para sua ruptura violenta – o livro pontua, com fina sensibilidade, algumas das mazelas de nossa vida social, política e afetiva, entre elas a incapacidade secular para separar o espaço público do privado, tema dos mais candentes e que explica, em parte, a vitalidade de suas sucessivas reedições”.

Sumário

- 1) Fronteiras da Europa
- 2) Trabalho & Aventura
- 3) Herança Rural
- 4) O Semeador e o Ladrilhador
- 5) O Homem Cordial

6) Novos Tempos

7) Nossa Revolução

1ª Edição: 1936

Edição Atual: 26ª, Ed. Cia das Letras

16 - História Econômica do Brasil 1500-1820

Roberto Simonsen



“Trata-se de obra altamente informativa, reveladora de pesquisa feita em documentos já editados ou livros. O critério e a inteligência do autor explicam sua alta qualidade. Estuda, na linha tradicional, os impropriamente chamados ciclos, apresentando quadro, quando possível completo, sobre o açúcar, o ouro, o gado, as especiarias do sertão. O capítulo sobre a Amazônia era original para a época. Pena ficasse só no período colonial, detendo-se em 1820. Objetivo sem digressões teorizantes, informa e dá quadro básico para desenvolvimentos posteriores. A obra frutificou, exerceu ampla influência. Inexplicavelmente esgotada por longos anos, foi reeditada várias vezes, em justo êxito”.

(Francisco Iglésias)

Sumário

Capítulo I – Introdução. Antecedentes.

Capítulo II – Fases econômicas de Portugal e Espanha

Capítulo III – Aproveitamento econômico das terras de Santa Cruz

Capítulo IV – Políticas coloniais

Capítulo V – O ciclo do açúcar

Capítulo VI – A mão de obra servil no período colonial

Capítulo VII – Outros fatores econômicos na ocupação da terra.
A pecuária

Capítulo VIII – Ainda a pecuária. Sua contribuição para a formação unitária do Brasil

Capítulo IX – Os fundamentos econômicos da expansão paulista

Capítulo X – Ciclo da mineração (primeira parte)

Capítulo XI – Ciclo da mineração (segunda parte)

Capítulo XII – Os fundamentos econômicos da ocupação do Amazonas

Capítulo XIII – O comércio do Brasil na era colonial

Capítulo XIV – D. João VI no Brasil

Capítulo XV – Autonomia econômica e soberania política

1ª Edição: 1937

Edição Atual: 8ª, Ed. Nacional, 1978

17 - Formação do Brasil Contemporâneo – Colônia

Caio Prado Jr.

Folha Imagem



“Seu segundo texto é o mais importante que produziu – *Formação do Brasil Contemporâneo*, de 1942 – e uma das obras primas de nossa historiografia. ... *Formação* teve enorme êxito, contando já com várias edições. Sua influência é enorme.... leva em conta o todo nacional, não uma área; o conjunto da produção, não só os sucessos da economia exportadora; o povo na sua totalidade, precisado de produzir para sobreviver..Já não é mais o estudo com base na raça ou no clima, em caracteres nacionais

estabelecidos pelo subjetivismo dos autores, mas rica compreensão da totalidade, em sua dinâmica social, de delicada e profunda apreensão. O historiador ganha uma força e uma garra explicativa até aí ignoradas....É o texto mais importante até hoje produzido sobre a Colônia”.

(Francisco Iglésias)

Sumário

Sentido da colonização

Povoamento

Vida Material

Vida Social

1ª Edição: 1942

Edição Atual: 26ª, Ed. Brasiliense, 1994

18 - Antologia do Folclore Brasileiro Volumes I e II
Luís da Câmara Cascudo



Edson Franco/Folha Imagem

“Autor de inúmeras obras consideradas essenciais para o folclore brasileiro, Luís da Câmara Cascudo, numa pesquisa histórico-literária, investiga primeiramente, os escritos deixados pelos cronistas do século XVI ao XVIII.

No interesse de divulgar de maneira antológicas investigações no campo da folclorística, o autor seleciona, também, as expressivas obras deixadas pelos viajantes estrangeiros e estudiosos brasileiros dos séculos XIX e XX.

Antologia do Folclore Brasileiro é a reunião das meritórias informações elaboradas cronologicamente para facilitar o estudo literocientífico do povo brasileiro”

(Laura Della Monica)

Sumário - Volume I

Séculos XVI-XVII-XVIII
Cronistas

Séculos XIX E XX
Viajantes estrangeiros

Séculos XIX E XX
Os estudiosos brasileiros

Sumário - Volume II

Séculos XIX E XX
Os estudiosos brasileiros

1ª Edição: 1944
Edição Atual: 4ª, Editora Global, 2002

19 - A Cultura Brasileira – Introdução ao estudo da cultura no Brasil

Fernando de Azevedo

Evelson de Freitas/Folha Imagem



“ O objetivo do autor nesta obra foi fazer uma análise da cultura brasileira, no sentido de mostrar que mesmo o Brasil tendo enfrentado graves problemas de cunho político, econômico, social e cultural e, particularmente, educacional, tanto no período colonial, quanto em momentos posteriores (Independência, política, I e II reinados e nos distintos períodos republicanos), acumulou um patrimônio cultural, científico, tecnológico e educacional de extrema relevância

para se construir um padrão de cultura e de pensamento científico democraticamente representativo”.

(Geraldo M. Prado)

Sumário

Parte Primeira
Os Fatores da Cultura

Parte Segunda
A Cultura

Parte Terceira
A Transmissão da Cultura

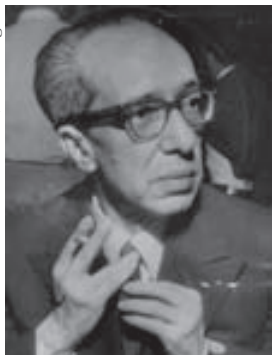
1ª Edição: 1945

Edição Atual: 6ª, Editora UnB, Editora UFRJ, 1996

20 - Rio Branco (O Barão do Rio Branco) biografia pessoal e história política

Álvaro Lins

Acervo UH/Folha Imagem



“Álvaro Lins documentou-se escrupulosamente e sempre nas fontes. No entanto nunca se deixou vencer pela mania do documento. Traça no texto confrontos admiráveis entre Rio Branco e algumas das figuras que o cercaram em vida, como o pai, ou Rui Barbosa, Nabuco ou Capistrano. São paralelos rápidos, mas vivos e cheios de sentido. À medida que o livro vai avançando, e a figura do Barão do Rio Branco vai crescendo, aumentam também estas páginas de comentário pessoal, vigoroso, acertado,

perfeitamente integrado no conjunto, e, no entanto, já se destacando como páginas futuras de antologia”.

(Tristão de Ataíde)

Sumário

Tábua geral da matéria

Capítulo I – As origens.

Capítulo II – Os primeiros trabalhos históricos.

Capítulo III – O gabinete Rio Branco e o papel de Juca Paranhos.

Capítulo IV – A Inglaterra da época vitoriana e a sua possível influência sobre Rio Branco.

Capítulo V – A Vida em Paris.

Capítulo VI – Ainda a vida em Paris.

Capítulo VII – Introdução às questões de fronteiras.

Capítulo VIII – Estudos e negociações sobre o litígio de limites com a Guiana Inglesa.

Capítulo IX – A volta de Rio Branco ao Brasil.

Capítulo X – Incidentes e negociações com o Peru.

Capítulo XI – Relações com os Estados Unidos da América.

Capítulo XII – Permanência na pasta do Exterior.

Capítulo XIII – Popularidade e prestígio de Rio Branco.

Capítulo XIV – Os últimos atos.

1ª Edição: 1945

Edição Atual: 3ª, Editora Alfa Omega / Funag, 1996

21 - Geografia da Fome – o dilema brasileiro: pão ou aço

Josué de Castro

Acervo UH/Folha Imagem



“Seu livro não é apenas uma coletânea sistemática de fatos instrutivos. É uma obra profundamente atraente porque é eminentemente viva.

Nesta *Geografia da Fome*, o problema da subnutrição e da carência alimentar aparece em toda a sua realidade, permitindo ao leitor compreender-lhe os diversos aspectos e a importância primordial. Um livro como este suscita ação e serve-lhe de guia. O leitor verá

que é um livro de utilidade imediata, e ao mesmo tempo, um livro inteligente e generoso”.

(André Meyer)

Sumário

Capítulo I - Área Amazônica

Capítulo II – Área do Nordeste Açucareiro

Capítulo III – Área do Sertão do Nordeste

Capítulo IV – As Áreas de Subnutrição: Centro e Sul

Capítulo V – Estudo do Conjunto Brasileiro

1ª Edição: 1946

Edição atual: 17ª, Editora Civilização Brasileira, 2001.

22 - Os Parceiros do Rio Bonito – estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida

Antônio Cândido

Bel Pedrosa/Folha Imagem



“Este livro teve como origem o desejo de analisar as relações entre a literatura e a sociedade; e nasceu de uma pesquisa sobre a poesia popular, como se manifesta no Cururu – dança cantada do caipira paulista – cuja base é um desafio sobre os mais vários temas, em versos obrigados a uma rima constante (carreira), que muda após cada rodada. ... a pesquisa foi aguçando no pesquisador o senso dos problemas que afligem o caipira nessa fase de transição. Querendo

conhecer os aspectos básicos, necessários para compreendê-lo, cheguei aos problemas econômicos e tomei como ponto de apoio o problema elementar da subsistência. E assim foi que tendo partido da teoria literária e do folclore, o trabalho lançou uma derivante para o lado da sociologia dos meios de vida; e quando esta chegou ao fim, terminou pelo desejo de assumir uma posição em face das condições descritas”.

(Antonio Cândido)

Sumário

O problema dos Meios de Vida

1ª Parte

A Vida Caipira Tradicional

2ª Parte

A Situação Presente

3ª Parte

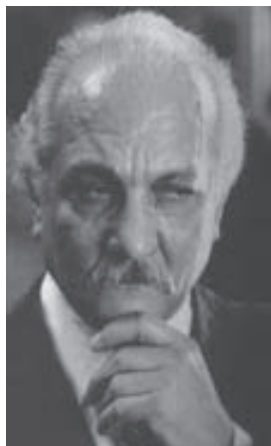
Análise da Mudança

1ª Edição: 1948

Edição Atual: 9ª, Editora Duas Cidades, 2001

23 - Coronelismo, Enxada e Voto – O município e o regime representativo no Brasil

Victor Nunes Leal



“ O livro de Victor Nunes Leal, desde o seu aparecimento, passou a valer como um clássico de nossa literatura política. Não é um aglomerado de impressões pessoais, mas uma análise profunda de realidades, que aprofundaram suas raízes na organização agrária, como produto espontâneo do latifúndio. Seu estudo levou em conta a presença do Município, assim como o relacionamento com os demais poderes públicos do país, o estadual e o federal. A base do poder vem, senão da propriedade, pelo menos da riqueza. ... Victor Nunes Leal tem razão quando observa que o “Coronelismo” corresponde a uma quadra da evolução de nosso povo.

... ainda não desapareceu aquela pirâmide das coligações transitórias de interesses políticos... Continua, pois, o “Coronelismo”, sobre novas bases, numa evolução natural... E para acompanhar essa evolução é que há necessidade do excelente livro de Victor Nunes Leal, para um paralelo indispensável”.

(Barbosa Lima Sobrinho)

Sumário

Capítulo I – Indicações sobre a Estrutura e o Processo do “Coronelismo”

Capítulo II – Atribuições Municipais

Capítulo III – Eletividade da Administração Municipal

Capítulo IV- Receita Municipal

Capítulo V- Organização Policial e Judiciária

Livros Para Conhecer o Brasil

Capítulo VI – Legislação Eleitoral

Capítulo VII – Considerações Finais

1ª Edição: 1949

Edição Atual: 6ª, Editora Nova Fronteira, 1999.

24 - Bandeirantes e Pioneiros – Paralelo entre duas Culturas

Vianna Moog



“Em *Bandeirantes e Pioneiros*, a grande obra de sua maturidade, livro corajosamente polêmico, estuda o autor as características étnicas, geográficas, religiosas, econômicas e sociais que mais respondem pela diferença entre a civilização brasileira e a norte-americana. Pondo-as em confronto, não só para surpreender-lhes os contrastes essenciais, senão também para investigar as causas que levaram os Estados Unidos a avançar em “ritmo de progressão geométrica, enquanto o Brasil ainda se mantém em ritmo de progressão aritmética”,

em seis capítulos magistrais, que valem como ensaios autônomos, sem prejuízo da unidade do livro”.

Sumário

Capítulo I – Raça e Geografia

Capítulo II – Ética e Economia

Capítulo III – Conquista e Colonização

Capítulo IV – Imagem e Símbolo

Capítulo V – Fé e Império

Capítulo VI – Sinais dos tempos

1ª Edição: 1954

Edição Atual: 19ª, Graphia Editorial, 2000

25 - Tristes Trópicos

C. Lévi-Strauss

Fernando Santos/Folha Imagem



“...obra-prima de Lévi-Strauss, sem dúvida um dos maiores livros das ciências sociais produzidos no século XX. Publicado originalmente em Paris, pela Editora Plon, em 1955, o texto reporta-se às experiências de vinte anos antes, quando, na década de 30, o jovem etnólogo junta-se ao grupo de professores franceses que vêm a São Paulo trabalhar na implantação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da recém-nascida USP. ... Passagens como as observações que faz sobre a cidade de São

Paulo nos anos 30 ou a narração de um dos encontros mais emocionantes e decisivos da história da antropologia, que o etnólogo teve com os Nambiquara nos sertões do Centro-Oeste brasileiro, estão entre as mais sensíveis e belas de uma literatura comprometida com a moral humanista.... E, por meio dessa experiência que atravessa tão fundo os trópicos brasileiros, não é só um Brasil perdido que se revela, mas também o das relações entre Oriente e Ocidente, entre a Ásia (de Buda ou Maomé) e o Novo Mundo, entre o Homem e natureza, entre a civilização do progresso técnico e os “povos sem história”.

Sumário

Primeira Parte – O Fim das Viagens

Segunda Parte – Folhas de Percurso

Terceira Parte – O Novo Mundo

Quarta Parte – A Terra e os Homens

Quinta Parte – Caduveo

Sexta Parte – Bororo

Sétima Parte – Nambikwara

Oitava Parte Tupi-Kawahib

Nona Parte – O Regresso

1ª Edição: 1955

Edição Atual: Companhia das Letras, 2000

26 - *Os Holandeses no Brasil 1624-1654*

C. R. Boxer



“Apesar do volume considerável e importância do material tornado acessível nos últimos cinquenta anos, não existe ainda, em inglês, nenhuma exposição adequada sobre esse curioso episódio colonial. O presente trabalho é uma tentativa feita para preencher essa lacuna.... A que espécie de leitor é este livro destinado? Em primeiro lugar, a todos quantos se interessam pelos caminhos ínvios (ou mesmo pelos becos sem saída) da história colonial. Mas poderá merecer, também, a atenção dos que estejam

interessados em assuntos mais vastos, tais como as lutas entre raças e religiões, ou a influência do poder marítimo na guerra colonial”.

(C. R. Boxer)

Sumário

I – Primeiros movimentos (1621-1629)

II – A luta pela posse de Pernambuco (1630-1636)

III – As conquistas feitas por João Maurício (1637-1641)

IV – Um príncipe humanista no novo mundo (1637-1644)

V - A “guerra da liberdade divina” (1645-1648)

VI – “O mar domina o Brasil” (1649-1654)

VII – Epílogo diplomático (1655-1669)

1ª Edição: 1957

Edição Atual: Companhia Editora Nacional, 1961

27 - Os Donos do Poder - formação do patronato político brasileiro

Raymundo Faoro

Anérico vermelho/Folha Imagem



“*Os Donos do Poder* integra um seletto grupo de obras fundamentais voltadas para a compreensão do Brasil. Jurista de formação, o autor combina com maestria os instrumentos da Sociologia, do Direito, da História e da Ciência Política para elaborar um estudo amplo, que vai desde a Colônia até a Revolução de 1930. O clientelismo, as dificuldades em separar o patrimônio público dos bens privados, os obstáculos para a construção de um estado moderno, baseado nos preceitos

legais, são algumas características da realidade que Raymundo Faoro procura analisar, em busca de suas origens e especificidades – uma interpretação que confere sentido a história do país e que se inscreve na tradição das grandes sínteses a decifrar o Brasil”.

Sumário

Capítulo I – Origem do Estado Português

Capítulo II – A Revolução Portuguesa

Capítulo III – O Congelamento do Estamento Burocrático

Capítulo IV – O Brasil até o Governo-Geral

Capítulo V – A Obra da Centralização Colonial

Capítulo VI – Traços Gerais da Organização Administrativa, Social, Econômica e Financeira da Colônia

Capítulo VII – Os Pródomos da Independência

Capítulo VIII – As Diretrizes da Independência

Capítulo IX – A Reação Centralizadora e Monárquica

Capítulo X – O Sistema Político do Segundo Reinado

Capítulo XI – A Direção da Economia do Segundo Reinado

Capítulo XII – O Renascimento Liberal e a República

Capítulo XIII – As Tendências Internas da República Velha

Capítulo XIV – República Velha: os Fundamentos Políticos

Capítulo XV – Mudança e Revolução

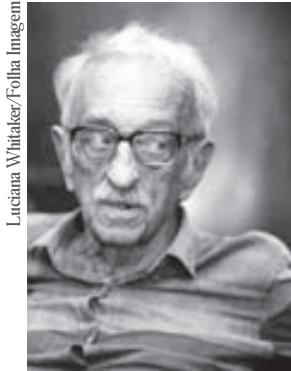
Capítulo Final - A Viagem Redonda: do Patrimonialismo ao Estamento

1ª Edição: 1958

Edição Atual: 3ª, Ed. Globo, 2001

28 - Introdução Ao Cinema Brasileiro

Alex Viany



Luciana Whitaker/Folha Imagem

“Em boa hora a Embrafilme decide reeditar este livro que, pelas resenhas até de pessoas muito competentes, parece ter sido incompreendido na época. Tão incompreendido como o próprio cinema brasileiro. ... Relido hoje, então é ainda mais rico. ... Capítulos sintéticos se sucedem quase como história de ficção tratando de pessoa, coisas, (filmes) e lugares em envolventes descrições que nos remetem a uma espécie de estado de graça cinematográfico-textual. O cinema brasileiro readquire hoje, nesta edição,

uma aura nostálgica de pureza que os avanços tecnológicos e temáticos nos fizeram esquecer”.

(David Neves)

Sumário

Capítulo 1: A Infância não foi Risonha e Franca

Capítulo 2: No Princípio era o Verbo

Capítulo 3: Viagem (com Escalas) à Terra de Vera Cruz

1ª Edição: 1958

Edição Atual: Editora Revan

29 - Formação Econômica do Brasil

Celso Furtado

Rosane Marinho/Folha Imagem



“O ano de 1959 assinala o aparecimento do livro mais ecoante dos últimos tempos no campo das ciências sociais e no da historiografia: *Formação Econômica do Brasil*, de Celso Furtado. Enxuto, objetivo, direto, fez síntese da trajetória econômica nacional. Sem ser historiador, sem pesquisas originais, viu nos textos de história o que os próprios autores não percebiam, por falta de formação, compondo livro harmonioso e denso. É para nível superior, pois não explica

didaticamente a história nem a teoria econômica, aplicando-as no suposto de que o leitor as conhece. ... Apreende a trajetória no seu todo, às vezes com análises extremamente originais, de largo alcance para a história, que delas sai enriquecida e aprofundada”.

(Francisco Iglésias)

Sumário

Primeira Parte: Fundamentos Econômicos da Ocupação Territorial

Segunda Parte: Economia Escravista de Agricultura Tropical
(Séculos XVI e XVII)

Terceira Parte: Economia Escravista Mineira
(Século XVIII)

Quarta Parte: Economia de Transição para o Trabalho Assalariado
(Século XIX)

Quinta Parte: Economia de Transição para um Sistema Industrial
(Século XX)

1ª Edição: 1959

Edição Atual: 32ª, Companhia Editora Nacional, 2003

**30 - Formação da Literatura Brasileira (momentos decisivos)
1º volume (1750-1836) - 2º volume (1836-1880)**

Antônio Cândido

Bel Pedrosa/Folha Imagem



“Com finura exemplar, catalogou Antônio Cândido o estudo da literatura nacional seccionado em dois aspectos básicos: o valor das obras em si e sua função no contexto do tempo. Eis aí a importância singular deste livro, *Formação da Literatura Brasileira*, para o estudo metodológico de nossas letras. Situou de maneira lúcida todos os chamados problemas com que se defronta o estudioso da literatura como sistema ou fenômeno científico, tendo como pressupostos não só a incorporação

das obras literárias ao patrimônio nacional, mas também a inserção dessas obras num certo período da vida de um povo. É sob esse aspecto livro paradigma, pois faz questão o autor de afirmar que não se trata de obra de erudição, mas de interpretação do fato literário brasileiro, abrangendo mais de um século (1750-1880), por ele denominado momentos decisivos”.

(Vivaldi Moreira)

1 Volume - Sumário

Capítulo I: Razão, Natureza, Verdade

Capítulo II: Transição Literária

Capítulo III: Apogeu da Reforma

Capítulo IV: Musa Utilitária

Capítulo V: O Passadista

Capítulo VI: Formação da Rotina

Capítulo VII: Promoção das Luzes

Capítulo VIII: Resquícios e Prenúncios

2º Volume

Capítulo I: O Indivíduo e a Pátria

Capítulo II: Os Primeiros Românticos

Capítulo III: Aparecimento da Ficção

Capítulo IV: Avatares do Egotismo

Capítulo V: O Triunfo do Romance

Capítulo VI: A Expansão do Lirismo

Capítulo VII: A Corte e a Província

Capítulo VIII: A Consciência Literária

1ª Edição: 1959

Edição Atual: 9ª, Editora Itatiaia, 1997

31 - A Amazônia e a Cobiça Internacional

Artur César Ferreira Reis

Acervo UH/Folia Imagem



“ ...a Amazônia, percorrida por legiões de homens de ciência, disputada desde há quase quatro século, ainda não desvendada no que vale ou no que pode proporcionar como realidade econômica e como mundo submetido à disciplina da técnica do século XX, não tem sido um mero assunto de interesse da ciência. Quando a indicamos como disputada, estamos a propô-la na sua história exata. Porque o que vem ocorrendo é uma cobiça intensa à sua volta, cobiça cuja

crônica tentamos neste livro, que não foi escrito sob qualquer preocupação de fazer escândalo, mas com a intenção serena de despertar o Brasil para o grave problema que a região representa”.
(Arthur Cezar Ferreira Reis)

Sumário

Mundo tropical e empório de matérias primas

Ingleses, irlandeses e holandeses tentam a primeira sortida

Portugueses e espanhóis disputam o domínio

Os Franceses participam da aventura

Portugal não cedeu ao meio nem aos concorrentes

Os Ingleses sugerem a sucessão

A Navegação do Amazonas

Expedições científicas escondiam propósitos

Os Franceses pretendem o Amapá

Os Ingleses penetram no Rio Branco

Livros Para Conhecer o Brasil

Viajantes e sugestões separatistas

O Bolivian Syndicante e o caso do Acre

Investimentos e concessões de terras

A que vinha a Expedição Inglesias?

O Episódio da Hiléia

A Pressão dos interesses universais

1ª Edição: 1960

Edição Atual: Companhia Editora Nacional, 1960

***32 - Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro
– ensaios sobre economia brasileira***

Maria da Conceição Tavares

Patrícia Santos/Folha Imagem



“A compreensão do processo de desenvolvimento da economia brasileira recebeu de Maria da Conceição Tavares uma das mais importantes contribuições individuais. Aqui estão, finalmente, reunidos os ensaios que consubstanciam o principal dessa contribuição. Esta seleção permite ao leitor reconstituir o incansável esforço da autora em interpretar o complexo e inédito processo de desenvolvimento econômico brasileiro. Cada ensaio, abrindo interrogações, apresenta matéria de trabalho subsequente que retifica e aprofunda

as colocações precedentes”.

(Carlos Lessa)

Sumário

Auge e Declínio do processo de Substituição de Importações no Brasil

I – O processo de Substituição de Importações como modelo de desenvolvimento na América Latina

II – O Caso do Brasil

Notas Sobre o Problema do Financiamento numa Economia em Desenvolvimento

I – A Influência das Mudanças da Estrutura Produtiva sobre os Problemas do Financiamento

II – Considerações sobre a Inflamação como Mecanismo de apoio à Expansão Industrial
Além da Estagnação

Primeira parte: Estagnação ou Crise?

Segunda Parte: Alguns Traços do Desenvolvimento Recente do
Capitalismo no Brasil

Natureza e Contradições do Desenvolvimento Financeiro
Recente

I – Características Gerais da Evolução Financeira Recente

II – Acumulação Financeira, Concentração e Centralização do
Capital

O Caso Brasileiro

1ª Edição: 1962

Edição Atual: 12ª, Jorge Zahar.

33 - A Idade de Ouro no Brasil- Dores do crescimento de uma sociedade colonial

Charles R. Boxer



“A proposta de Boxer neste livro é a de elaborar um panorama do atual Brasil entre 1700 e 1750, de Norte a Sul. Recorde-se que, neste período, a Colônia estava dividida entre dois “estados” e suas respectivas capitânicas, o Estado do Brasil e o Estado do Maranhão, este compreendendo grande parte da atual região amazônica. O recorte foi muito bem escolhido. Em torno a 1700 começa a exploração do ouro; de 1750 é o Tratado de Madri, que sanciona a expansão portuguesa e supera a linha de Tordesilhas. Entre 1700 e 1750

ocorreram mais mudanças na Colônia que nos dois séculos iniciais: o Brasil que costumamos representar mentalmente teve sua configuração definida nesse período”.

(Arno Wehling)

Sumário

- I. Império do Atlântico Sul
- II. O ouro das Minas Gerais
- III. Paulistas e Emboabas
- IV. Os franceses no Rio de Janeiro
- V. Senhores de engenho e mascates
- VI. Bahia de Todos os Santos
- VII. Vila Rica de Ouro Preto
- VIII. Distrito Diamantino
- IX. As vacarias

Livros Para Conhecer o Brasil

X. Fronteiras movediças e monções

XI. Missionários e moradores na Amazônia

XII. A América Portuguesa por volta de 1750

1ª Edição: 1962

Edição Atual: 3ª, Ed. Nova Fronteira, 2000.

34 - Quatro Séculos de Latifúndio

Alberto Passos Guimarães

“Alberto Passos Guimarães se coloca , como estudioso do processo considerado no seu livro, sob três perspectivas concomitantes: primeiro analisa e compreende nossos quatro séculos de latifúndio como luta de classes pobres pela conquista da terra (ou luta das classes ricas pela detenção continuada da terra) ...; segundo, analisa nossos quatro séculos de latifúndio como processo histórico em que emerge o latifúndio, em que este atinge seu apogeu e, quando principia a declinar como meio eficaz inserido no modo de produção...: terceiro, analisa, nos nossos quatro séculos de latifúndio, a estrutura social que tem permitido ao latifúndio subsistir como tal”.

(Antonio Houaiss)

Sumário

I – Propriedade e Pré-História

II – O Regime Econômico Colonial:
Feudalismo ou Capitalismo?

III – A Sesmaria

IV – Engenhos e Fazendas

V – O Latifúndio Cafeeiro

VI – Formação da Pequena Propriedade:
I - Intrusos e Possesores

VII – Formação da Pequena propriedade:
II – Da “Colonização” ao Minifundismo

VIII – A Crise do Sistema Latifundiário

IX – As Crises de Superprodução
e as Transformações Capitalistas

Livros Para Conhecer o Brasil

X – A Estrutura Agrária no Século XX

XI – Depois de 1964

1ª Edição: 1963

Edição Atual: 6ª, Editora Paz e Terra, 1989

35 - A Integração do Negro na Sociedade de Classes

Florestan Fernandes

2 Volumes

Eder Luiz Medeiros/Folha Imagem



“A abolição da escravidão teve, entre nós, apenas significação legal. O *mundo dos brancos* perpetuou-se como realidade contrastante com o *mundo dos negros*. Este continuou a existir à margem da história, sofrendo a degradação crescente da condição de espoliado... O livro de Florestan Fernandes nos ensina que o preço pago pela liberdade *outorgada* traz o travo amargo da renúncia. A luta da população de cor para atingir uma nova etapa nos ajustamentos inter-raciais foi terrível e dramática.... A contribuição deste livro é marcante em três direções principais. Primeiro, nele se encontra

a elaboração interpretativa das constelações histórico-sociais sucessivas mas interdependentes que evidenciam como um povo emerge na história... Segundo... ele representa a mais audaciosa e bem sucedida realização da sociologia brasileira no plano da interpretação dos nossos *dilemas sociais*. Terceiro ... ele integra, de forma original, a perspectiva que apreende as uniformidades de seqüência”.

Sumário

I – Os Movimentos Sociais no “Meio Negro”

II – Impulsões Igualitárias de Integração Racial

III – O Problema do Negro Na Sociedade de Classe

1ª Edição: 1964

Edição Atual: 2ª, Editora Ática, 1978

36 - História do Positivismo no Brasil

Ivan Lins



“Pretendendo este ensaio fazer o levantamento, até aqui em grande parte ignorado, do que haja sido, entre nós, a penetração do Positivismo... Já chegou o momento de se considerar a influência do Positivismo no Brasil como um fato social e ser encarado e investigado com o critério histórico idealizado por Tácito – *sem ódio, nem amor* – isto é, sem ranger de dentes e sem ditirambos apologéticos. Sendo o fito deste ensaio “*documentar com fatos*”, tão objetivamente quanto possível, o que haja sido a difusão do Positivismo no Brasil”.

(Ivan Lins)

Sumário

Primeira Parte: Primórdios do Positivismo no Brasil

Segunda Parte: Luís Pereira Barreto

Terceira Parte: O Positivismo nos Estados

Quarta Parte: O Positivismo no Rio de Janeiro

Quinta Parte: O Positivismo e a República

Sexta Parte: A Igreja e Apostolado Positivista do Brasil

Sétima Parte: O Positivismo na cultura brasileira

Oitava Parte: O Positivismo continua

1ª Edição: 1965

Edição Atual: 2ª, Companhia Editora Nacional, 1967. Coleção Brasileira volume 322.

37 - Geopolítica do Brasil

Golbery do Couto e Silva

Folha Imagem



“O General Golbery, nesta obra, apresenta-nos uma geopolítica madura, e aproxima o tema não sob o foco do determinismo rígido, mas antes do condicionamento que aconselha a política... É uma geopolítica nacional. ... constitui um exame válido da situação, destinado a guiar racionalmente o comportamento internacional do Brasil e sua política externa. *Geopolítica do Brasil* é o trabalho de um homem experimentado, de pensamento e ação. Interessa a todos que cogitam do país, dos estadistas aos estudantes, e marcará época

entre os documentos brasileiros”.

(Heitor Ferreira)

Sumário

1ª parte

I. Aspectos Geopolíticos do Brasil, 1952

II. Aspectos Geopolíticos do Brasil, 1959

III. Aspectos Geopolíticos do Brasil, 1960

2ª parte

I. Geopolítica e Geoestratégia

II. Dois Pólos da Segurança Nacional na América Latina

III. Áreas Internacionais de Entendimento e Áreas de Atrito

3ª parte

O Brasil e a Defesa do Ocidente

Anexos

1. Formulação de um conceito estratégico nacional
2. Esboço de um plano de pesquisa geopolítica

1ª Edição: 1967

Edição Atual: 3ª, Livraria José Olympio Editora, 1983.

38 - Brasil de Getúlio Vargas a Castelo Branco (1930- 1964)

Thomas E. Skidmore

Marcos Finotti/Folha Imagem



“*Brasil: de Getúlio a Castelo* é, de fato, o mais completo panorama da chamada Era de Vargas aos dias em que vivemos; panorama que se impõe não apenas pela riqueza documental, como pela lucidez com que foi levantado, palmo a palmo, com minúcias que valorizam a grandiosidade do mural, vivo e colorido ... *The Economist*, de Londres, considerou o trabalho de Skidmore como a mais importante contribuição de autor

estrangeiro para o conhecimento da problemática brasileira, sem a qual seria impossível avaliar com segurança tanto o papel da elite política, como dos economistas e militares, muito menos descer às raízes da instabilidade que é, na verdade, a principal característica da época vista em seu conjunto”.

Sumário

Capítulo I – Era de Vargas (1930-1945)

Capítulo II – Fim do Estado Nôvo; Govêrno Dutra (1945-1950)

Capítulo III – Nova Era de Vargas (1951-1954)

Capítulo IV – Govêrno Transitório (1954-1956)

Capítulo V – Anos de Confiança (1956-1961)

Capítulo V – Entreato Agonizante (1961)

Capítulo VII – Goulart no Poder (1961-1964)

Capítulo VIII – Colapso Democrático (1964)

1ª Edição: 1967

Livros Para Conhecer o Brasil

Edição Atual: 13ª, Editora Paz e Terra, 1996
(Título do original em inglês: *Politics in Brazil, 1930-1964. An experiment in democracy*. Oxford University Press, 1967)

39 - Pedagogia do Oprimido

Paulo Freire

Bel Pedrosa/Folha Imagem



“Paulo Freire é um pensador comprometido com a vida: não pensa idéias, pensa a existência. É também um educador: existencia seu pensamento numa pedagogia em que o esforço totalizador da praxis humana busca, na interioridade desta, retotalizar-se com “prática da liberdade”. ...

O método Paulo Freire é, fundamentalmente, um método de cultura popular: conscientiza e politiza. Não absorve o político no pedagógico, mas também não põe inimizade entre educação e política. Distingue-se, sim, mas na unidade do mesmo movimento em que o homem se historiciza e busca reencontrar-se, isto é, busca ser livre”.

(Ernaní Maria Fiori)

Sumário

- 1 – Justificativa da pedagogia do oprimido
- 2 – A concepção “bancária” da educação como instrumento
- 3 – A dialogicidade, essência da educação como prática da liberdade
- 4 – A teoria da ação antidialógica

1º Edição: 1970

Edição Atual: 40ª, Editora Paz e Terra, 1996

40 - Dependência e Desenvolvimento na América Latina – ensaio de interpretação sociológica

Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto



Fernando Henrique Cardoso/Folha Imagem

“...propusemos neste livro um esquema de interpretação com ênfase na dinâmica política entre as classes e grupos sociais no interior de cada país. Também demos um papel mais relevante às opções ideológicas que o movimento da história abria em cada situação específica. Ao mesmo tempo, insistimos nas variações, no modo de relacionamento das economias dos países periféricos com as economias desenvolvidas....ele oferece uma visão sintética de uma região diversificada, mas com pontos de identidade entre os vários

países... Inova, e digo isso o tendo relido agora, quarenta anos depois de sua escrita, porque quebra o simplismo de considerar todas as situações de dependência iguais e submetidas à “lógica do capital” e porque, ao descrever o que chamamos de “a nova dependência”, fez uma das primeiras caracterizações do que se designa hoje “globalização”.

(Fernando Henrique Cardoso)

Sumário

I - Introdução

II – Análise Integrada do Desenvolvimento

III – As Situações Fundamentais no Período de “Expansão para Fora”

IV – Desenvolvimento e Mudança Social no Momento da Transição

V – Nacionalismo e Populismo: Forças Sociais e Política Desenvolvimentista na Fase de Consolidação do Mercado Interno

VI – A Internacionalização do Mercado: O Novo Caráter da Dependência

1ª Edição: 1970

Edição Atual: 8ª, Editora Civilização Brasileira, 2004

41 - Cinema: Trajetória no Subdesenvolvimento

Paulo Emílio Sales Gomes



“Os estudos deste livro mostram até que ponto o seu pensamento era original e penetrante. ...A publicação geral dos seus escritos, na maioria dispersos, vai mostrar que ele foi um dos nossos ensaístas mais coerentes e profundos. Vai mostrar como disse coisas de tal modo indispensáveis que, que não o ler é ficar privado de uma experiência intelectual importante para esclarecer problemas da cultura brasileira. Porque, falando quase sempre de cinema, por meio dele, Paulo Emílio fala da arte, da sociedade, do homem - sobretudo do Brasil”.
(Antônio Cândido)

Sumário

- 1 – Pequeno cinema antigo
- 2 – Panorama do cinema brasileiro: 1896/1966
- 3 – Cinema: trajetória no subdesenvolvimento

1ª Edição: 1973

Edição Atual: Editora Paz e Terra, 1996

42 - Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974) pontos de partida para uma revisão histórica

Carlos Guilherme Mota

Alexandre Tokitaka/Folha Imagem



“Balanço dos balanços que alguns dos nossos intelectuais fizeram ou estão fazendo do Brasil: este me parece o objetivo primeiro do ensaio de Carlos Guilherme Mota.... A sua questão candente, que atravessa o livro de ponta a ponta é: o que tem significado a expressão *cultura brasileira* tão empregada por aqueles intelectuais nos últimos quarenta anos? Mas o interesse maior do autor, diria mesmo a sua paixão, é medir a profundidade das raízes ideológicas que se escondem sob as várias definições de cultura

brasileira ou de “consciência nacional” que sustentem os ideários de tantos homens de pensamento dentro ou fora da nossa Universidade”.

(Alfredo Bossi)

Sumário

Cap. I – Cristalização de uma Ideologia a “Cultura Brasileira”

Cap. II – O “Quinto Ato Conclusivo”: Testamento de uma Geração

Cap. III – Raízes do Pensamento Radical

Cap. IV – Nacionalismo, Desenvolvimentismo, Radicalismo: Novas Linhas da Produção Cultural

Cap. V – A Época de Revisões Radicais e Aberturas Teóricas (1965-1969)

Cap. VI – Impasses da Dependência Cultural (1969-1974)

1ª Edição: 1975

Edição Atual: 8ª, Editora Ática, 1998

43 - Desenvolvimento Político

Hélio Jaguaribe

Tuca Vieira/Folha Imagem



“Trata-se de uma tentativa de levantar o presente estado da Ciência Política em relação aos grandes temas correspondentes a cada uma das três partes do livro e, a partir desse patamar, construir fundamentalmente uma explicação abrangente desses temas e, com base nela, elaborar modelos operacionais suscetíveis, em determinadas condições, de promover o desenvolvimento político e global de uma determinada sociedade. As construções e teorias produzidas nas duas primeiras partes do livro são aplicadas, na terceira, para a análise do caso latino-americano. Esse livro constitui, no conjunto dos meus trabalhos, o mais importante intento de uma teoria geral da sociedade e dos processos de seu desenvolvimento político e global.

Political Development é de certa forma um grande diálogo com Parsons e Marx, conduzindo a um funcionalismo dialético”.
(Hélio Jaguaribe)

Sumário

A – Significado do Desenvolvimento Político

1 – Análise Retrospectiva

2 – Revisão da Bibliografia

3 – Uma Teoria Geral do Desenvolvimento Político

B – Modelos Políticos

4 – Modelos Políticos

5 – Modelos Políticos Operacionais

I – Análise do Modelo

II – Classificação Geral

6 – A Prática Histórica

7 – Elites Funcionais e Disfuncionais

I – Conceito de Elite

II – Funcionalidade de Elite

8 – Sociedade e Modelos

9 – Os Três Modelos Básicos

C – O Processo de Desenvolvimento Político

10 – Análise Operacional

11 – Condições de Desenvolvimento Político

12 – As Condições Históricas Atuais

I – A Revolução Tecnológica

II – O Novo Sistema Internacional

1ª Edição: 1975

Edição Atual: Perspectiva, 1975

44 - O Escravismo Colonial

Jacob Gorender

Flávio Fiorido/Folha Imagem



“Já é grande a bibliografia sobre a escravidão. ... Ultrapassa-se o estudo das leis abolicionistas – tônica antes dominante – ou das marcas do africano em nossa cultura, ou mesmo de alguns traços vistos como exotismo e folclore – como dizia Sérgio Buarque de Holanda, via-se o negro como espetáculo -, para chegar à análises vigorosas de vários autores, entre os quais avultam Florestan Fernandes e, sobretudo, pela abrangência da análise, Jacob Gorender, com *O Escravismo Colonial*, de 1978, em um dos livros

mais consistentes da historiografia nativa”.

(Francisco Iglésias)

Sumário

Primeira parte

Categorias Fundamentais

Segunda Parte

O Processo da Gênese

Terceira Parte

Leis Específicas do modo de produção Escravista Colonial

Quarta Parte

Regime Territorial e renda da Terra

Quinta Parte

Formas Peculiares da Escravidão

Sexta Parte

Os Processos de Circulação e de Reprodução

1ª Edição: 1978

Edição Atual: 6ª, Ed. Ática, 2001

45 - Carnavais, Malandros e Heróis – para uma sociologia do dilema brasileiro

Roberto DaMatta

Eduardo Knapp/Folha Imagem



“Hoje conhecemos o Brasil mais profundamente do que ontem, graças ao esplêndido *Carnavais, Malandros e Heróis* do antropólogo Roberto DaMatta. O tema central do livro é o dilema entre os aspectos extremamente autoritários, hierarquizados e violentos da sociedade brasileira e a busca de um mundo harmônico, democrático e não conflitivo nesta mesma sociedade. DaMatta nos permite entender melhor e de maneira mais sistemática uma série de aspectos reiterativos de nossa vida social, muitos dos quais consabidos de maneira difusa,

mas difíceis de aprender de maneira coerente”.

(Simon Schwartzman)

Sumário

I – Carnavais, Paradas e Procissões

II – Carnaval em Múltiplos Planos

III – Carnavais da Igualdade e da Hierarquia

IV – Você sabe com quem está falando? Um ensaio sobre a Distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil

V – Pedro Malasartes e os Paradoxos da Malandragem

VI – Augusto Matraga e a Horta da Renúncia

1ª Edição: 1979

Edição Atual: Jorge Zahar, 1981

46 - Quinze Anos de Política Econômica

Carlos Lessa



Alan Marques/Folha Imagem

“*Quinze Anos de Política Econômica* é um clássico da literatura econômica brasileira. Todos que pretendem entender a evolução econômica, social e política do Brasil do pós-guerra devem percorrer suas páginas.... *Quinze Anos* é um clássico de um período clássico. Nestes anos foram travadas as batalhas decisivas pela consolidação do processo de industrialização. Juscelino ganhou as batalhas que Getúlio concebeu. O “desenvolvimentismo” como projeto de um capitalismo nacional cumpriu seu destino através do Plano de Metas... A grande virtude do texto de Carlos Lessa é o de estar impregnado desta atmosfera, sem que isso coloque em risco seu rigor analítico”.

(Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo)

Sumário

Fases Características da Política Econômica

A Continuação da Industrialização “Não Intencional” 1949/50

A Primeira Aproximação à Política Cambial

A Reparação do Processo Inflacionário

O Plano de Metas – 1957/60

O Instrumento do Plano de Metas

O Último Triênio – A Política Econômica à Retaguarda dos Acontecimentos

A Inadequação Instrumental

Livros Para Conhecer o Brasil

As Reformas Instrumentais

Notas

1ª Edição: 1981

Edição Atual: 4ª, Ed. Brasiliense, 1983

47 - O Negócio do Brasil - Portugal, os Países Baixos e o Nordeste 1641-1669

Evaldo Cabral de Mello

Patrícia Santos/Folha Imagem



“*O Negócio do Brasil*...é uma jóia de sabedoria. Além de narrar as negociações em todas as etapas, Evaldo ainda ajuda a explicar por que o Brasil se tornou o que é, com o tamanho que tem, com a cultura e o povo que possui. Como acontece com as grandes obras históricas, o livro promove um retorno aos acontecimentos, num encantamento que permite ao leitor de hoje

enxergar o mundo com os olhos do século XVII. ... Com uma erudição que flui, sem pedantismo, Evaldo localiza fios que mostram que o Brasil holandês foi bem mais do que um episódio pitoresco numa colônia remota. ... Com seis livros publicados, Evaldo Cabral de Mello é, possivelmente, nosso maior historiador vivo e, com certeza, o mais produtivo”.

(Paulo Moreira Leite)

Sumário

I. Portugal e a República das Províncias Unidas dos Países Baixos

II. O projeto de compra

III. A entrega do Nordeste

IV. O triunfo dos “valentões”

V. A fuga em frente

VI. O interesse da Inglaterra

VII. As negociações de Haia

VIII. A Paz de Holanda

1º Edição: 1984

Edição Atual: 2ª, Editora Topbooks, 1998

48 - Combate nas Trevas – A Esquerda Brasileira: das ilusões à luta armada

Jacob Gorender

Flávio Florido/Folha Imagem



“Obra já clássica sobre as organizações de esquerda e a luta armada nos anos 60 e 70, *Combate nas Trevas* ganha agora nova edição, que amplia e atualiza as informações e revelações impactantes que o tornaram livro de referência obrigatória sobre o tema. No início das pesquisas, em 1979, não foram poucas as pessoas esquivas diante da solicitação de depoimentos. Com o passar dos anos, porém, estes se tornaram mais abertos, reveladores e completos. ... Esta revisão e enriquecimento do

texto e a atualização da bibliografia com numerosos títulos tornam *Combate nas Trevas* leitura imprescindível para estudantes e professores de história e para todos os interessados nos episódios marcantes e dramáticos do período recente do nosso país”.

Sumário

- 1 Prelúdio Goiano
- 2 O Contencioso da Industrialização
- 3 O PCB – Das Ilusões da Legalidade à Retórica da Luta Armada
- 4 O PCB – Luta Interna e Mudança de Linha Política
- 5 As Outras Esquerdas
- 6 Bloqueio e Fracasso Parlamentares
- 7 A Ordem de Batalha em 1963
- 8 Pré-revolução e Golpe Preventivo

- 9 No Dia Seguinte ao Golpe
- 10 Idéias que Fizeram a Cabeça da Esquerda
- 11 Receitas para a Luta Armada
- 12 Do Partido ao Partido
- 13 Marighella e a Ação Libertadora Nacional
- 14 PCBR – A Opção pela Reorganização Partidária
- 15 PC do B e Ala Vermelha – Divergência de Cronograma
- 16 O Maoísmo Cristão
- 17 Trotskismo e Atração pelo Nacionalismo Autoritário
- 18 Peripécias do Nacionalismo Pequeno-Burguês
- 19 Da POLOP à VPR – Purificação Química do Militarismo Revolucionário
- 20 Turbulências de 68 e Fechamento Ditatorial
- 21 Imersão Geral na Luta Armada
- 22 Epílogo para um Romance à Revelia do Amor
- 23 Golpe de Mestre: Sequestro do Embaixador dos Estados Unidos
- 24 Assim Mataram Marighella
- 25 Assassinato de Mário Alves e Implosão do PBCR
- 26 Movimento em Declive
- 27 A Frente Clandestina

28 Estertores da Esquerda Armada e Embriões da Autocrítica

29 A Guerrilha Abafada

30 Vivências do DEOPS e do Presídio Tiradentes

31 A Violência do Opressor

32 A Violência do Oprimido

33 Conclusão Retrospectiva

1ª Edição: 1987

Edição Atual: 6ª, Editora Ática, 1999

49 - De Castelo a Tancredo 1964 -1985

Thomas Skidmore

Marcos Finotti/Folha Imagem



“Thomas Skidmore nos apresenta neste livro um relato muito mais completo do que o esperado de um brasilianista e historiador. Trata-se de uma obra de cientista político sensível que situa o caso brasileiro numa perspectiva comparada internacionalmente. O caso do autoritarismo e os rumos da transição democrática ganham, assim, novos e originais enfoques. Resultado de uma delicada pesquisa desenvolvida por um dos mais fios observadores da história e da política do Brasil pós-1930, *Brasil: de Castelo a Tancredo* constitui-se, portanto, numa importante ferramenta para a compreensão do regime autoritário, das Forças Armadas, da abertura política e , o que mais importa, dos cenários futuros”.

Sumário

- I – As origens da revolução de 1964
- II – Castelo Branco: arrumando a casa
- III – Castelo Branco: a tentativa de institucionalizar
- IV – Costa e Silva: os militares endurecem
- V – Médici: a face autoritária
- VI – Geisel: rumo à Abertura
- VII – Figueiredo: o crepúsculo do governo militar
- VIII – A Nova República: perspectivas para a democracia

1ª Edição: 1988

Edição Atual: 8ª, Editora Paz e Terra

Livros Para Conhecer o Brasil

(Título do original em inglês: *The Politics of Military Rule in Brazil 1964 –85*)

50 - O Povo Brasileiro – a formação e o sentido do Brasil

Darcy Ribeiro

Janete Longo/Folha Imagem



“Darcy é realmente uma inteligência fonte... Considero Darcy a inteligência do Terceiro Mundo mais autônoma de que tenho conhecimento. Nunca lhe senti nada da clássica subordinação mental do subdesenvolvido”.
Anísio Teixeira

“Trata-se de seu livro mais ambicioso, resultante daqueles estudos prévios, mas independente deles. É uma tentativa de tornar compreensível, por meio da explanação histórico-antropológica, como os

brasileiros se vieram fazendo a si mesmos para serem o que somos hoje”.

Sumário

I – O Novo Mundo

- 1 – Matrizes Étnicas
- 2- O Enfrentamento dos Mundos
- 3 – O Processo Civilizatório

II – Geração Étnica

- 1 – Criatório de gente
- 2 – Moinhos de Gostar Gente
- 3 – Bagos e Ventres

III – Processo Sociocultural

- 1 – Aventura e rotina
- 2 – A urbanização Caótica
- 3 – Classe, Cor e Preconceito
- 4 – Assimilação ou segregação
- 5- Ordem Versus progresso

IV - Os Brasis na História

- 1 – Brasis

Livros Para Conhecer o Brasil

- 2 – O Brasil crioulo
- 3 – O Brasil caboclo
- 4 – O Brasil sertanejo
- 5 – O Brasil caipira
- 6 - Brasis sulinos

V – O destino Nacional

1ª Edição: 1995

Edição Atual: Companhia das Letras, 1995

51 – A Construção da Ordem - a elite política imperial Teatro de sombras - a política imperial

José Murilo de Carvalho



Jayme de Carvalho, Jr./Folha Imagem

“... o livro (re) lido em seu conjunto permite uma análise densa do perfil das elites políticas brasileiras no século XIX, de sua composição e da relação que elas mantiveram com os partidos políticos imperiais, elementos que apontam para a compreensão dos *protagonistas* do enredo político do Império. A análise dos vários cenários em que a ação se desenrola, as províncias e a Corte, os espaços da política formal e aquele das representações simbólicas, o universo das instituições e o das

questiones disputatae relativas ao trabalho escravo e à política de terras, tudo isso confere relevo à ação dos distintos *atores sociais*, ao mesmo tempo que delinea uma particular interpretação da construção da ordem escravista e da unidade no Império”.

Sumário

Parte I

A construção da ordem

A elite política imperial

Capítulo I

Elites políticas e construção do Estado

Capítulo 2

A elite política nacional: definições

Capítulo 3

Unificação da elite: uma ilha de letrados

Capítulo 4

Unificação da elite: o domínio dos magistrados

Capítulo 5

Unificação da elite: a caminho do clube

Capítulo 6

A burocracia, vocação de todos

Capítulo 7

Juizes, padres e soldados: os matizes da ordem

Capítulo 8

Os partidos políticos imperiais: composição e ideologia

Conclusão

A dialética da ambiguidade

Parte II

Teatro das sombras

A política imperial

Capítulo 1

O orçamento imperial: os limites do governo

Capítulo 2

A política da abolição: o rei contra os barões

Capítulo 3

A política de terras: o veto dos barões

Capítulo 4

O Conselho de Estado: a cabeça do governo

Capítulo 5

Eleições e partidos: o erro de sintaxe política

Conclusão

Teatro de sombras

1ª Edição: 1980

Edição Atual: 4ª, Editora Civilização Brasileira, 2003

52 – O ex-Leviatã brasileiro: do voto disperso ao clientelismo concentrado”

Wanderley Guilherme dos Santos



Cleó Velleda/Folha Imagem

“O filósofo, professor e cientista político Wanderley Guilherme dos Santos suplanta os limites anedóticos e cacoetes eleitoreiros da discussão e oferece, de forma inédita e objetiva, informações coligidas e sistematizadas sobre a evolução do Estado brasileiro. Com rigor científico, traça um retrato numérico do Brasil burocrático contemporâneo e revela sua importância no desenvolvimento econômico e social do país. Descreve como surgem e se desenvolvem a intervenção regulatória estatal e as organizações a ela associadas e como se relacionam as esferas pública e privada.

Corroborado por extensa pesquisa, o autor realiza uma comparação com outros Estados, na qual o brasileiro não apenas é menor em números relativos e absolutos do que grande parte deles, como também revela uma rara eficiência em suas atividades.

“O minucioso trabalho de pesquisa e de reflexão mostra que, ao longo da história mundial e brasileira, a presença do estado não costuma ser apenas benéfica, mas decisiva para a riqueza das nações”.

Sumário

Capítulo I

O futuro da Era Vargas: o nascimento de um Estado-Nação

Capítulo II

Weber e os antiquários (brasileiros): seis hipóteses em busca de uma burocracia

Capítulo III

Da burocracia como monstro e como redenção

Capítulo IV
Morfologia (radiológica) do ex-Leviatã brasileiro

Capítulo V
Os vivos e os mortos no ex-Leviatã brasileiro

Capítulo VI
Virtudes políticas, perversões político-econômicas

Capítulo VII
A poliarquia precária

1ª Edição: 2006
Edição atual: Editora Civilização Brasileira, 2006



